

1

ATA Completa*

2

3

4

Comitê das Bacias Hidrográficas

5

Sorocaba e Médio Tietê

6

CBH - S M T

7

8

50ª. Reunião Plenária Ordinária

9

realizada em 27/04/2018

10

11

12

Teatro Municipal de Cerquilha

13

14

Cerquilha - SP

15

16

17

-
- *ipsis verbis*, assim como dito.
Taquígrafo Dartan Gravina

18 Mestre-de-cerimônia-Exibição de vídeo institucional do
19 município de Cerquillo. Destacando as presenças da
20 mesa diretora dos trabalhos e Luis Caetano assessor
21 do Deputado Edson Giribone, Gilberto Miranda
22 assessor de Samuel Moreira, José Antonio Caldini
23 Crespo, prefeito de Sorocaba e Presidente do
24 CBHSMT, Wendell Rodrigues Vanderlei representante
25 da Sociedade civil, Rosângela Aparecida César
26 Secretária Executiva Adjunta CBHSMT e representante
27 da CETESB, Maria José Gonzaga, Presidente da
28 Fundação Agência SMT e prefeita da cidade de Tatuí,
29 e os prefeitos Vanderlei T. de Iperó, Presidente do
30 Consórcio CERISO, Aldomir José Sanson-Tatuí, Mauro
31 Salles Presidente da Câmara municipal de Cerquillo,
32 Marcio Gaiotto Superintendente SAAE Cerquillo.

33 José Antonio Caldini Crespo, Prefeito de Sorocaba e
34 Presidente do CBHSMT- Em nome da mesa e de todos
35 participamos desse momento tão importante, bom dia
36 essa é uma importante reunião que traz benefícios
37 para a região, sejam bem-vindos e vamos aos
38 trabalhos. Temos quórum?

39 Rosângela Aparecida César, Secretária Executiva CBHSMT
40 Bom dia todos. Temos, 8 representantes dos

- 41 municípios, 5 da sociedade civil e 10 do Estado. Temos
42 na ordem do dia: 1) ABERTURA
- 43 2) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA
44 EM TATUÍ EM 20 DE DEZEMBRO DE 2017
- 45 3) RELATO DA EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO
46 NO FÓRUM MUNDIAL DAS ÁGUAS
- 47 4) O ZONEAMENTO ECONÔMICO E ECOLÓGICO
48 NA BACIA DO SMT.
- 49 5) APRESENTAÇÃO DO PORTAL DA
50 TRANSPARÊNCIA DA FABH-SMT
- 51 6) REFERENDAR A DELIBERAÇÃO CBH-SMT N° 370
52 DE 27 DE MARÇO DE 2018, QUE ALTERA O
53 CRONOGRAMA DOS PLEITOS FEHIDRO
- 54 7) DELIBERAR SOBRE A ALTERAÇÃO DO LOCAL
55 DA AÇÃO REFERENTE A PLEITO FEHIDRO SOB N°
56 2017 SMT COB 205 - PROGRAMA DE REDUÇÃO DE
57 PERDAS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE
58 ÁGUA DE SOROCABA
- 59 8) DELIBERAR SOBRE O ADITIVO REFERENTE AO
60 PLEITO 2015 SMT 510, MODERNIZAÇÃO E

61 AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E
62 GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA URGHI-10.

63 9) DELIBERAR sobre o Plano De Bacia do SMT-
64 Relatório 2

65 10) DELIBERAR SOBRE O PLANO DE AÇÃO 2016 -
66 2019 DA BACIA DO SMT

67 11) DELIBERAR SOBRE A INDICAÇÃO DOS
68 PLEITOS FEHIDRO - RECURSOS PROVENIENTES
69 DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA E DA COBRANÇA
70 PELO USO DA ÁGUA

71 12) DEFINIR DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

72 13) INFORMES

73 Aldomir José Sanson, Prefeito de Tatuí-Bom dia a todos e
74 todas. Saudando o prefeito e a todos da mesa, (citando
75 todos prefeitos presentes, representantes da
76 Sociedade civil e do segmento estado). Temos
77 satisfação de recebê-los nessa reunião desejando um
78 ótimo trabalho, principalmente por essa 50ª reunião,
79 temos preocupação com a pluma existente e o despejo
80 de produtos químicos no rio Sorocaba, e se estende ao
81 município de Laranjal Paulista, em um condomínio aqui
82 Boa Vista, e o comitê fez um importante trabalho e

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

83 graças esse trabalho podemos ter esse rio que
84 possibilita a coleta para abastecimento e nessa
85 empresa desde o ano passado foram 5 vezes que
86 infelizmente não temos conseguido identificar a origem
87 achamos que é além de Boituva porque começa nesse
88 condomínio e deixamos registrada essa preocupação,
89 e gostaríamos que fosse olhado com ainda mais
90 consideração para esse refúgio das águas do rio
91 Sorocaba.

92 Wendell Rodrigues Vanderlei, representante da Sociedade
93 civil-ICATU e Vice-presidente do CBHSMT - Bom dia
94 todos e a todas. Por favor exiba a imagem que pedi,
95 gostaria de fazer a reflexão porque perdemos essa
96 pessoa, engenheiro Mangullo que está nessa imagem
97 que durante muitos anos comandou o Núcleo de
98 planejamento da prefeitura de Sorocaba, que teve
99 importante papel no comitê, cobrança pelo uso da água
100 e na Fundação Agência, grande homem, profissional e
101 pai de família, no final do ano também vamos inaugurar
102 nosso Palácio das águas e também foi mérito dele,
103 com participação, fica nossas homenagens e que esse
104 Prédio possa receber o nome do engenheiro Mangullo
105 fica colocado essa reflexão para análise em nome da
106 Sociedade civil. Gostaria que engenheiro Sétimo

107 também viesse compor nossa mesa, e também o
108 prefeito Darci Schiavi de Jumirim, por favor.

109 **Aplausos**

110 Maria José Gonzaga, Presidente da Fundação Agência SMT e
111 Prefeita da cidade de Tatuí- Bom dia a todos e a todas,
112 cumprimentando os prefeitos Aldo, Crespo saudando
113 em seu nome todos os prefeitos. Para mim como
114 Presidente da Agência é um dia muito especial,
115 privilégio poder participar da 50ª reunião do comitê que
116 têm contribuído muito com nossa região, cumprimento
117 todos que estão na direção desse comitê ao Vice-
118 presidente Wendell, o Secretário Sétimo e a todos
119 funcionários e colaboradores da Fundação Agência
120 além da sociedade civil e dos órgãos do estado. Nossa
121 pauta hoje é bastante extensa e também mostraremos
122 a apresentação do portal transparência com todos os
123 gastos da Fundação e juntos estamos construindo o
124 futuro com mais qualidade de vida para as futuras
125 gerações e o trabalho vai seguir em frente, deixo meu
126 agradecimento a todos e que esse momento fique
127 marcado como o mais importante pelo trabalho e deixo
128 meu abraço carinhoso a cada um de vocês. Muito
129 obrigada.

130 Vanderlei Polizeli, Prefeito de Iperó, Presidente do Consórcio
131 CERISO- Bom dia, gostaria também de complementar
132 o Prefeito Aldo, todos componentes da mesa participar
133 de mais uma reunião do comitê agora representando o
134 CERISO e também agradecendo a presença de nossa
135 Secretária executiva Maria Otilia e nossa equipe
136 também com a Alessandra, vocês podem acionar
137 qualquer dúvida com elas sobre os nove projetos em
138 andamento, e também informar que pela última reunião
139 foi feita a adequação do plano de saneamento e
140 estamos dando prosseguimento. Obrigado a todos.

141 Presidente-Temos também a presença de Mauro Fraga-
142 Presidente da Câmara municipal de Cerquilha.
143 Quebrando o protocolo e a pauta para o acontecimento
144 muito importante para cada um de nós e para o comitê.

145 Vice-presidente-O nosso querido Sétimo Humberto Marangon
146 já deixou a gerência regional da CETESB Sorocaba,
147 deixando a empresa e a Secretaria Executiva do
148 comitê realizando um excelente trabalho no comitê
149 também e para a criação do comitê portanto
150 gostaríamos de agradecer imensamente o seu trabalho
151 em muitas coisas, e também o apoio e de sua
152 competência técnica sempre com um perfil sócio
153 ambiental.

154 Maria José Gonzaga, Presidente da Fundação Agência SMT e
155 prefeita da cidade de Tatuí-Como Presidente procuro
156 me informar e estar perto daqueles que compõem o
157 quadro do Comitê e da Fundação, e hoje é esse
158 momento especial para homenagear o Sétimo pela sua
159 atuação em prol do meio ambiente, nosso carinho e
160 agradecimento, receba essa homenagem da Fundação
161 Agência.

162 Aplausos

163 Sétimo Humberto Marangon-Agradeço muito, obrigado a todos,
164 é uma satisfação enorme estar aqui, por terem de
165 agradecer muito pela ajuda que deram para podermos
166 fazer essa gestão pela Secretaria executiva, sempre
167 procuramos resolver os problemas por consenso e
168 dentro desses 40 anos de CETESB agradeço demais
169 as pessoas que ajudaram muito, Jussara, Rosângela, a
170 Rosa Maria e todas que deram suporte, Neuza e todos
171 que ajudaram a montar o comitê, abraço e muito
172 obrigado.

173 Aplausos

174 (homenagens)

175 Presidente-Momento como esse mostram que temos um grupo
176 coeso e temos esse cidadão o Sétimo uma pessoa

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

177 exemplar, cidadão cristão sempre estendendo a mão
178 para ajudar a quem quer quisesse e um técnico de alta
179 inteligência e esteve em todos os técnicos da CETESB,
180 a região metropolitana era maior inclusive me recorde,
181 reconheço porque vivenciei isso ao lado dele,
182 excelente cidadão, técnico e pessoa em termos da sua
183 integridade pessoal porque isso ninguém consegue
184 dissimular durante 40 anos ou vida toda e o senhor é
185 uma pessoa exemplar em todos sentido, e também
186 como administrador pelo bem-estar de todos que estão
187 ao seu lado. Parabéns. Também gostaria de saudar a
188 Rosângela que têm grandes predicados e é bem mais
189 jovem e estamos confiante que será sucessora.

190 Partindo para o item número 2 da pauta a aprovação
191 da ata 49^a reunião de Tatuí.

192 Secretária-Ata foi disponibilizada no sigrh, como sempre e
193 gostaria de pedir a dispensa da leitura.

194 Presidente-Todos concordam? Sim. Dispensada a leitura. Em
195 votação, os que estiverem de acordo permaneçam
196 como estão. Os contrários se manifestem. Aprovada
197 por unanimidade.

198 Item 3 relato da experiência do 8^o fórum mundial das
199 águas.

200 Vice-presidente- Esse é o logo do Fórum mundial, nós iríamos
201 trazer um trabalho com mais detalhe mas devido ao
202 adiantado da hora não é possível e me intimaram a
203 fazer, foi a primeira vez que o fórum foi realizado no
204 hemisfério e por isso a importância de quem pudesse
205 estar presente. A maioria das pessoas foram de avião
206 e nós fomos com essa caravana. Estamos preparando
207 outro material desses para vocês com a viagem toda,
208 dos rios, as bacias, quilometragem, mapas.
209 Começamos pela cidade de Tietê, entramos na bacia
210 do PCJ, rio Pardo, no Comitê do Pardo. Aqui na divisa
211 São Paulo-MG com o comitê do Grande, aqui em
212 Goiás. Que o estádio Manoel Garrincha, apelidado de
213 elefante branco só que não é elefante branco que
214 custou 1,5 bi, o fórum aconteceu lá dentro e aqui ao
215 lado esquerdo com as convenções e, fora
216 propriamente, aconteceu lá dentro a abertura e
217 encerramento e as principais palestras. A esplanada,
218 Congresso nacional ao fundo, catedral de Brasília,
219 ministérios e o Congresso. Muita gente também não
220 gostou que o Presidente não foi ao centro Ulysses
221 Guimarães abrir evento, ficou no Palácio do Itamaraty e
222 colocaram lá um telão, achamos isso extremamente
223 desagradável para nós brasileiros, mas aconteceu. O
224 lago Paranoá em Brasília. O jardins e os dragões da

225 Independência. Esse é o primeiro dia da feira, com
226 diversos países no dia da abertura, o painel do fórum,
227 compartilhando a água, aqui em Portugal, fizeram um
228 bonde. O Espaço São Paulo, e nosso dinheiro foi muito
229 bem empregado, todos reunidos SANASA, São Paulo e
230 PCJ, e o Sorocaba Médio Tietê, CETESB e DAEE.
231 Aqui qualquer criança pegava um papel desses e
232 deixava mensagens, alguma coisa sobre águas e
233 conservação, a que tinha palestras todos os dias foi
234 montado e todos foram lá apoiar, o pessoal do Alto
235 Tietê, essa placa no chão para as pessoas
236 identificarem as bacias e aqui temos a nossa UGRHI,
237 muito educativo, aqui a visita do Governador Alckmin e
238 atrás o Benedito Braga, Maurício atual Secretário de
239 meio ambiente e a Jussara que a maioria conhece que
240 foi a Secretária de Sorocaba, aqui o espaço interativo
241 com diversas atividades, uma apresentação mostrando
242 FEHIDRO. Itupararanga, nosso trabalho aparecendo.
243 Ferramentas interativas, o robô que respondia algumas
244 perguntas e se acertava ganhava um pen drive o
245 trabalho dos comitês. Espaço de todos países. Aqui um
246 espaço principalmente para crianças e adolescentes,
247 esse é o pessoal de Pernambuco, a Vida cidadã com
248 participação de graça da população. Aqui as barracas
249 de alimentação, o estádio. O Estande da SOS mata

250 atlântica, o telão vai mostrando vários projetos, aqui os
251 coordenadores de grupos, aqui o projeto observando
252 os rios com amostra de água de todos eles, Tatuí,
253 também de Itu e da nossa bacia, Cerquilha, Salto,
254 enfim. Aqui as palestras que aconteciam o dia todo.
255 Também teve o Fórum alternativo mundial da água,
256 com temática sócio ambiental e também importante e
257 com todas as mensagens, a água do povo, e a grande
258 questão foi a privatização da água e a Ildea disse
259 desse evento saiu a carta das mulheres e ela vai falar
260 no final da reunião em eventos que aconteceram em
261 paralelo ao Fórum Mundial. Aqui o lançamento desse
262 Relatório anual de todas as amostras de água no país
263 inteiro, e aqui foi entrega do trabalho, aqui tem a foto
264 dos fundadores da SOS, os que criaram esse trabalho.
265 No dia mundial da água no privadão em frente ao
266 Congresso, que metade da população brasileira não
267 tem acesso ao saneamento básico, um alerta. Dentro
268 do espaço Ulysses Guimarães como falei durante todo
269 dia tinha palestras e era impossível assistir tudo e a
270 nossa estratégia foi cada um ir para um lado cada um
271 assistindo uma, e percebemos que dos 172 países
272 representados a organização conseguiu encaixar
273 todos, a qualidade das palestras são muito boa, uma
274 palestra de um colega Samuel Barreto, biólogo agora

275 da Conferência internacional, e aqui podemos ver o
276 estande de vários países como Turquia, Japão, o
277 estande do agro negócios e também trabalho do Rio
278 Grande do Sul, teve debates muito importantes para
279 produzir alimentos para preservar o meio ambiente.
280 Estande do PCJ. Aqui quando fomos embora quando
281 começou a chover. Divisa MG-GO, rio Araguari
282 represado, e do lado direito sistema elétrico, da ponte
283 para lá Araguari. Final da tarde. Atravessamos cerrado
284 mineiro e goiano. Milho e soja, e aquela história nos
285 últimos 25 anos metade do cerrado foi destruído,
286 precisamos de alimento mas estão destruindo os rios e
287 os mananciais, o avanço em cima desse bioma é muito
288 grande, e o bioma do cerrado é a caixa d'água do
289 Brasil. Em Ribeirão Preto, estamos voltando. Era isso,
290 todos que foram farão apresentação em suas Câmaras
291 técnicas, e queremos então mostrados rios, as
292 unidades de todos os lugares. Muito obrigado.

293 Presidente-Agora o item número 4 Zoneamento econômico
294 ecológico-ZEE do programa da Secretaria de meio
295 ambiente.

296 Rosa Mancini-SMA- Bom dia todos, agradeço o convite do
297 Comitê na figura do prefeito e do Sétimo e da
298 Rosângela, uma cidade muito bonita fazia muitos anos

299 que eu não vinha. Viemos apresentar uma proposta de
300 construção dos estudos do processo de construção do
301 zoneamento, não necessariamente o zoneamento para
302 o estado de São Paulo tendo como base os Comitês de
303 bacia, com a participação da sociedade civil e
304 principalmente das prefeituras e do estado e é
305 fundamental esse apoio que estamos recebendo.
306 Como temos na política de recursos hídricos vários
307 instrumentos de gestão, o zoneamento é um dos
308 principais instrumentos da política ambiental e territorial
309 para o Estado de São Paulo o paralelo mais próximo
310 podemos fazer entre o ZEE e o enquadramento dos
311 corpos d'água porque o ZEE mostra uma condição
312 atual e define diretrizes e metas para recuperação
313 conservação proteção seja para o recurso natural ou
314 para a manutenção das atividades econômicas.

315 Não é um instrumento para engessar mas antes de
316 qualquer coisa para orientar tanto desenvolvimento
317 econômico com uma proteção ambiental.

318

319

320

321 Nessa tela temos a definição, um Instrumento de
322 planejamento ambiental que estabelece diretrizes de
323 ordenamento e gestão do território, considerando as
324 potencialidades e as vulnerabilidades ambientais e
325 socioeconômicas das diferentes regiões do Estado. A
326 direção é como vamos colocar em prática no Estado

327 A aplicação: Apoio ao licenciamento e à fiscalização
328 ambiental com as diretrizes previstas, suporte à
329 integração das políticas públicas setoriais das que
330 consideramos, com Orientação para investimentos
331 públicos e privados, gestão do processo de
332 desenvolvimento regional sustentável e principalmente
333 Provisão de informações integradas e atualizadas em
334 base de dados geoambientais georrelacionados
335 disponível para qualquer cidadão, periodicamente
336 atualizado e de acesso para todos.

337 A base legal é essa aqui, mas para destacar temos
338 base legal federal, da política nacional de meio dente
339 outros Decretos, do Conselho e na Estadual estamos
340 baseados na lei de mudanças climáticas e que tenho
341 muita importância na construção do ZEE. Esse é o
342 status, a ser desenvolvido em todos os estados com
343 novos dados que já finalizaram, basicamente no norte
344 onde foram concebidos inicialmente, estamos em

345 elaboração e outros estão parcialmente e temos o ZEE
346 costeiro na Baixada santista e no litoral norte. O
347 processo é clássico, começando com grande fase de
348 organização, base de dados e articulação entre
349 secretarias e as informações, no diagnóstico organizar
350 esse banco de dados e os mapas e chegando a uma
351 previsão de avaliação das perspectivas futuras com
352 base no banco de dados históricos tendo também
353 observação de parceiros e das Secretarias, chegando
354 a proposição do zoneamento que passa até ALESP
355 para ser aprovado depois implementar e monitorar o
356 processo como um todo.

357 Aqui mostramos todo o processo geral: instrumento de
358 gestão territorial, é base de informações
359 importantíssima propiciando diálogo entre os setores
360 com as etapas básicas da base de informação, carta-
361 síntese, projeções futuras e cenários e a proposição da
362 ZEE, temos uma organização forte dentro do sistema
363 ambiental paulista nesse desenvolvimento com a SMA,
364 CETESB, Institutos de pesquisa, Fundação Florestal,
365 com mais de 110 técnicos envolvidos nesse processo,
366 com foco mais na questão ambiental e também temos
367 que ter apoio na parte mais social e econômica
368 contratando fundação SEADE e o professor Claudio
369 Esler de metodologia e a empresa operacional que

370 está nos ajudando a GeoBrasilis organizando toda a
371 base de informação, chegamos a identificar 284 e
372 estamos filtrando organizando uma grande base de
373 dados. O ZEE terá caráter sinalizador de
374 potencialidades e vulnerabilidades do que engessador
375 paralisado com alguma zona muito rígida, sinalizador o
376 com vermelho, amarelo tome cuidado e a sinalização
377 verde que estamos bem. Não terão zonas previamente
378 definidas como é no costeiro, mas vão indicar
379 situações de melhoria e preservação. Organizamos
380 grupos de trabalho para trabalhar com todos esses
381 temas como o clima tendo a Jussara Carvalho como
382 coordenadora, outro para água, biodiversidade, solo e
383 ar.

384 Um grupo muito forte de políticas públicas levantando
385 políticas e instrumentos de políticas com base territorial
386 e já trocando informações com atividades da
387 agricultura iniciando com desenvolvimento econômico
388 e todas essas, dando informação e nos ajudando a
389 montar no estado compondo também a base de dados
390 de forma que a ZEE vai ter ligação com dados
391 ambientais e os dados de todas essas Secretarias, na
392 verdade então teremos um banco de dados unificado.
393 Temos também grupo de mobilização social
394 preparando também material para os comitês

395 entenderem. Como disse temos esse número absurdo
396 de 280 ZEEs e temos que ter uma linha de condução
397 para trabalhar com linhas diretivas: Resiliência às
398 mudanças climáticas, Segurança hídrica, Salvaguarda
399 da biodiversidade, Economia competitiva e sustentável
400 e Redução de desigualdades regionais, ou seja com a
401 parte ambiental sócio-econômica. Não são isoladas
402 todas dialogam entre si. Resiliência às mudanças
403 climáticas que o estado tenha baixa vulnerabilidade
404 ambiental e social, atento aos processos perigosos e
405 preparado para atuar na prevenção e resposta em
406 situações de riscos e desastres. Esse o exemplo de
407 mapas que estamos produzindo, temperatura,
408 precipitação, excedente hídrico e déficit hídrico, perigo
409 de escorregamento. Segurança hídrica, garantia de
410 oferta de água em qualidade e quantidade com níveis
411 aceitáveis de risco para os diferentes usos ao longo do
412 tempo, aceitável é tentar evitar uma situação como
413 2014 estando um pouco mais bem preparado para
414 responder a essa situação e também com exemplos de
415 mapas, e aqui o das águas subterrâneas com as
416 potencialidades dos aquíferos como estratégicos.
417 Salvaguarda da biodiversidade, a proteção,
418 conservação e restauração dos biomas e ecossistemas
419 associados, assegurando a sustentabilidade da

420 biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, como o
421 mapa das UC, mapa base, podendo ver que o oeste
422 está completamente sem e desprotegido, podendo
423 pensar em novas UC e proteção, e estamos
424 desenvolvendo muito porque será apresentado o mapa
425 com os serviços Ecossistêmicos prestados com o
426 exercício pequeno Cantareira em São Paulo nos
427 serviços avaliados: Provisão de alimento, Provisão de
428 produtos madeireiros, Regulação de água, Regulação
429 de clima local, Polinização, Regulação de processos
430 geohidrológicos, Regulação de sequestro e estoque de
431 carbono, Suporte à habitat natural e Cultural turismo na
432 natureza.

433 A Economia competitiva e sustentável na identificação
434 das conexões positivas entre recursos ambientais e
435 setores econômicos, de forma a consolidar, fomentar e
436 dinamizar economias, não é querer frear a economia,
437 ao contrário, considerando o PIB municipal os mais
438 altos apenas na região metropolitana e na
439 macrometrópole, queremos estimular com distribuição
440 mais homogênea dinamizando a economia. **Redução**
441 **de desigualdades regionais**, melhoria do acesso a
442 bens, serviços, programas e políticas públicas que
443 promovam a qualidade de vida e reduzam os
444 desequilíbrios regionais, que nos mapas vemos a

445 mesma coisa concentrado mais na região
446 metropolitana.

447 Finalizando falando do processo de participação com
448 as várias instâncias envolvidas no processo da
449 CETESB com banco de dados e mapas e não restrito a
450 serviço de escritório, todos os comitês primeiros serão
451 capacitados para o instrumento e desde já nesse
452 processo de discussão e como disse os comitês são
453 fundamentais no processo principalmente na fase de
454 diagnóstico mas também com as universidades, os
455 setores produtivos e a sociedade civil e a comissão
456 técnica estadual, é chapa-branca mas a legislação
457 manda montar a comissão com a Secretaria de estado
458 e o CONSEMA que vai aprovar, hoje estou valorizando
459 fortemente o papel do comitê, no diagnóstico onde o
460 município e sociedade civil participam. Na participação
461 dos comitês imaginamos essas quatro fases,
462 sensibilização, mapeamento, consulta pela Internet e
463 discussão regional da proposta da proposta
464 presenciado, e estamos convidando o comitê SMT para
465 sediar a primeira oficina piloto do processo já
466 conversamos com a Rosângela, Sétimo e o Wendell
467 para nos ajudar. Faremos no estado todo.

468 José Roberto-Boa tarde, saudando todos da mesa. O
469 mapeamento terá resultado progressivo para a política
470 do estado a partir de coletarmos o maior número de
471 informações em cada bacia hidrográfica, começando
472 por essa, com um desafio de integrar planejamento
473 regional com o local, trabalhando com planejamento
474 territorial e ambiental da região integrando com as
475 políticas estaduais e as federais, um dos benefícios do
476 trabalho, ressaltando, cada município fazendo revisão
477 do seu plano diretor urbanístico, saneamento, rurais,
478 desenvolvimento agrícola com cada plano setorial cada
479 um deles pode aproveitar essa base de dados com a
480 Rosa colocou, e por outro lado todas as Secretarias de
481 estado listadas integradas naqueles temas em
482 políticas públicas estaduais, regionais e municipais e
483 isso também vai ajudar muito o PDUI da região
484 metropolitana de Sorocaba. Não é instrumento
485 comando controle mas orientação. Nossa equipe no
486 início de junho, vamos acertar a data, vamos passar
487 um dia em uma oficina e gostaríamos da presença de
488 todos os segmentos chamando a atenção para que não
489 viesse do poder público apenas o Secretário de meio
490 ambiente porque estamos tratando de planejamento
491 ambiental com todos aqueles temas desde as
492 mudanças climáticas e territorial olhando também para

493 crescimento da economia, ocupação urbana, demanda
494 habitacional, só que para o mapeamento queremos
495 construir com vocês e lá na frente a proposta com os
496 vinte e dois comitês de bacia vai ser levado para o
497 CONSEMA em âmbito estadual, iniciando a primeira
498 em junho nesse comitê com a oficina participativa e já
499 trazendo uma série de dados, de propostas nas
500 diretrizes colocadas, desenhando no mapa com os
501 detalhes de vocês. Estamos em uma dinâmica
502 bastante estimulante, não é unidirecional, com a Rosa
503 presente nesse dia, dividimos aqui pela manhã
504 caracterizando no geral como está a região e na tarde
505 o trabalho mais detalhado com as 5 diretrizes em
506 potencialidade e vulnerabilidade em outubro e
507 novembro com uma nova reunião extraordinária
508 apresentando a proposta para o Comitê. Obrigado pelo
509 espaço.

510 Rosa- Dia 8 de junho, tem proposta de local? Também além
511 do comitê vamos chamar outros Fóruns para essa data
512 da região, PDUI e outros regionais de importância
513 estratégica.

514 Presidente-Abrindo a palavra ao plenário.

515 Leonardo-Botucatu-O ZEE pelo Município verde e azul
516 responderemos pelo banco de dados e usos
517 sustentáveis não sei se poderia agregar no ZEE.

518 Rosa-Com certeza, integrando em nossa base de dados com
519 certeza que são fundamentais.

520 Francisco Antônio Moschini, Inevat e Consórcio Ribeirão Piraí-
521 Acho muito bonito, um ZEE regional, sou ambientalista
522 há mais de 30 anos, mas o que acontece na cidade de
523 modo geral os investidores imobiliários vão avançando
524 em todo o território disponível, e outra coisa a
525 regionalização não existe em lugar nenhum no Estado
526 de São Paulo, que saibamos, o lançamento de
527 esgotos, implantação de empresas, é muito complicado
528 na nossa idade, vemos que cada cidade é uma ilha,
529 outra coisa ainda, quando ocorre a mudança de
530 prefeito não existe planejamento de continuidade, na
531 nossa cidade daqui a pouco vão cobrir a cachoeira
532 para transformar em um loteamento em benefício das
533 empresas, acompanhando de perto é uma coisa muito
534 difícil de chegar precisava haver leis de interesse
535 regional, os loteamentos com as áreas urbanas
536 residenciais de 40 anos para cá são piores com uma
537 casinha grudada na outra. Muito obrigado.

538 Rosa- Professor, acho que aí é um assunto muito técnico e
539 aborrecido, chegando nessa para o possam existem
540 vários níveis de planejamento, quando o município tem
541 o poder de ordenamento da lei de uso e ocupação do
542 solo no seu plano diretor o poder não pode ser retirado
543 do município de forma alguma, mas tem o zoneamento
544 de caráter regional da bacia do Sorocaba e o PDUI vai
545 ser um instrumento desses e o ZEE é para o estado de
546 São Paulo em uma visão bem ampla para como está o
547 estado e definir as grandes estratégias melhorando a
548 situação, vemos as UC e a cobertura florestal no
549 estado, você vê no estado como um todo grandes
550 vazios de áreas florestadas, na parte oeste, então
551 nossa atenção é essa, dar essa visão mais ampliada
552 com algumas diretrizes para melhor gerir o estado.
553 Cabe ao município e a região pensar nessa escala
554 mais detalhada e o nosso é um pouco mais afastado,
555 digo para o senhor com sua experiência e
556 conhecimento participe das oficinas que vai contribuir
557 muito e ajudar a entender um pouco mais a dinâmica
558 do instrumento.

559 Maria T. Ribeiro-"Malu" segmento Sociedade civil, SOS Mata
560 Atlântica-Bom dia, bem-vinda a nossa bacia Rosa.
561 Parabéns por esse trabalho, um sonho o ZEE, só podia
562 começar com esse time mesmo de vocês. Minha

563 pergunta, entendemos a preocupação do Inevat e
564 outras ONGs do Comitê, e hoje vamos apreciar o Plano
565 de bacia e uma das atribuições do comitê é o
566 enquadramento da qualidade da água com metas
567 progressivas de melhorias, e no proposto a princípio
568 então a primeira pergunta de estabelecer metas
569 diretivas que acabem com as diretrizes e
570 enfrentamento do clima, potencialidades e
571 desigualdades regionais, muito inovador, então a
572 primeira pergunta se enquadramento não é o que
573 tratamos como meta progressiva, segundo, se o plano
574 é integrado com o plano de bacia porque entendemos
575 que tanto a outorga como o enquadramento da
576 qualidade da água são instrumentos que estão
577 integrados com o planejamento ambiental e o
578 licenciamento e estamos enfrentando vários
579 retrocessos no licenciamento com a tendência no
580 Congresso de possibilitar tudo, à jato, e o
581 licenciamento pode ser ferramenta de planejamento
582 mostrando que não é o caminho ideal para
583 determinada região mas pode ser aplicado em outra e
584 de que forma conseguimos colocar isso quando
585 falamos nos serviços ambientais no pagamento, das
586 áreas protegidas, não estamos falando da resiliência e
587 zonas de recarga do aquífero, temos alguns trechos de

588 aquíferos na nossa bacia, e também de erosão, como
589 podemos contribuir nessas oficinas com esse olhar
590 multidisciplinar.

591 Rosa-Tentei justamente fazer esse paralelo ambiental, se o uso
592 e ocupação do solo está tratado em algum instrumento
593 específico em recursos hídricos mas está no
594 enquadramento dos corpos d'água para recuperação
595 do plano de bacia com todas informações, que o ZEE
596 seja suporte tanto para o plano de bacia na medida que
597 pode atualizar a base de dados como esperamos que
598 vai ser feito com o estabelecimento das metas
599 estabelecendo de maneira casada com as metas de
600 enquadramento com as diretrizes do ZEE. A questão
601 das águas subterrâneas é o pensar no uso do solo
602 como plantar matas ciliares, tratar esgotos, como o uso
603 do solo está influenciando, e a própria gestão do
604 Guarani que até hoje não tem um instrumento efetivo, o
605 grande instrumento que vai apoiar é o ZEE, e o foco
606 nos aquífero como mostrei mapas será fundamental o
607 elemento. A lógica é eleger ainda mais com os comitês
608 trabalhando de maneira integrada com o instrumento
609 de vocês e na primeira pergunta já estamos
610 consultando tanto o Relatório de situação com as
611 metas do Plano de bacia para ser incorporada nas
612 nossas diretrizes.

613 Presidente-Sobre as datas das duas oficinas para que o
614 assunto possa prosseguir.

615 Prefeita Maria José-Pode ser na minha cidade Tatui.

616 Presidente-A primeira cidade e a segunda se não tiver pode ser
617 Sorocaba, oferecemos, a segunda Botucatu.

618 Rosa-Uma deveria ser na bacia do Médio Tietê, começamos
619 aqui e vamos apresentar o zoneamento em Botucatu.

620 A primeira estamos fechando mais ou menos no dia 08
621 junho e outra depois da eleição e no começo de
622 novembro. Agradeço demais e a prefeita Maria José
623 por não oferecer a casa nessa primeira reunião.

624 Aplausos

625 Vice-presidente-O pedido para não ser na semana do meio
626 ambiente, se não for seria melhor para nós.

627 Fillipe Martins - Associação dos Amigos do Vale do Aracatu
628 (AAVA)- Como todos sabem Botucatu está assentado
629 naquela região geográfica onde acontece o fenômeno
630 da recarga do aquífero Guarani, e a sociedade civil
631 está atenta trabalhando junto com o município para
632 preservar essa área de recarga e para tanto temos
633 apresentado o projeto FEHIDRO na bacia do Alto

634 Capivara área direta de recarga baseado no ZEE, e
635 forçamos para o instrumento entrar no Plano diretor de
636 Botucatu, para começar a da saída com o problema
637 que o professor apontou, problemas de qualquer
638 cidade, queremos ver as possibilidades e esse
639 instrumento é uma maneira, parabéns o Estado, e
640 queremos pedir para que Botucatu participe com
641 interesse nessa conversa. Muito obrigado.

642 Presidente-Muito bem-vindo o documento. Da data, temos uma
643 segunda data proposta?

644 Rosa-Vou levar para o Secretário, façam a proposta para ele
645 avaliar, mas antes de qualquer coisa vocês têm que
646 decidir. O ideal é mais próximo desse dia 08, queremos
647 evitar o processo eleitoral.

648 Presidente-Alguém tem outra data?

649 Fica nessa então? 08 de junho.

650 Item 5 apresentação Portal da transparência pela
651 Fundação.

652 Roberto Gomes Rodrigues, Diretor Financeiro FABHSMT- Boa
653 tarde a todos. A Fundação tem de se adequar
654 totalmente ao que pede o Tribunal de contas e um dos
655 itens é a transparência estamos avançados e

656 praticamente concluído, e está aberta para o comitê
657 para sugestões e dúvidas para que fique bem claro o
658 que se passa dentro da Fundação Agência.

659 Cléber-Analista de sistemas-Boa tarde a todos. A partir de hoje
660 a Fundação já tem no ar o Portal da transparência,
661 uma exigência dos órgãos fiscalizadores e a Fundação
662 é a primeira disponibilizada, está disponível para todos
663 com a base de dados atualizadas com todas
664 informações pertinentes, pode acessar por todas
665 plataformas e conforme está acessando vai
666 respondendo, é uma página à parte, podemos ver
667 arrecadação de impostos e receita que a Fundação
668 paga, e a receita com o usuário da água quando ele faz
669 pagamento do seu boleto e em 24h já vai para o
670 sistema, aqui vemos os impostos e data de pagamento.
671 Hoje já têm no portal da receita da Fundação, desde
672 janeiro até ontem, já temos 138 lançamentos,
673 atualizado, temos também a folha de pagamento dos
674 servidores, e acesso até ao holerite do funcionário, sei
675 que alguns não gostam mas é a Lei, os balanços,
676 balanço patrimonial, a verba do custeio, o plano de
677 aplicação também para consulta, o status do projeto no
678 FEHIDRO para poder acompanhar, se recebeu ou não,
679 como está. Tudo isso como já foi falado visando a
680 transparência na gestão, temos aqui as despesas de

681 viagem como com o Fórum mundial das águas, quadro
682 de pessoal e tudo o que manda a legislação pertinente.

683 A Fundação Agência Sorocaba é a primeira a ter
684 disponível 24h alimentadas diariamente. Como foi
685 falado caso alguém tenha alguma sugestão de inclusão
686 pode nos comunicar, não dá para retirar porque é o
687 que pede a lei, é só enviar e-mail.

688 Presidente-Dúvidas e manifestações?

689 Francisco- Uma das grandes reivindicações da sociedade civil,
690 necessidade pode-se dizer, e nessa reunião o número
691 de representantes da sociedade civil é superior aos
692 Prefeitos e também dos órgãos do Estado, mas temos
693 que arcar com nossas despesas, no mínimo gastamos
694 de R\$100 a 120,00 para participar da reunião, tivemos
695 uma luta grande para conseguir ressarcimento de
696 despesas dos eventos do comitê, mas não sai nada, o
697 papel que você tomou café, bilhete de ônibus que não
698 tem o condições de chegar em tempo, precisamos que
699 seja dada a solução, e se existe uma lei ou
700 regulamento permite o ressarcimento das despesas
701 para participar e o Tribunal não deixa mas a cúpula
702 precisa brigar por isso, e no PCJ é diferente você
703 recebe uma verba, tendo pedido mínimo com cinco

704 dias de antecedência, funciona e é aprovado pelas
705 autoridades. Muito obrigado.

706 Vice-presidente-O PCJ é o comitê federal é diferente, nós
707 temos de obedecer a legislação estadual, que funciona
708 junto com o custeio do FEHIDRO. Infelizmente é por
709 ressarcimento. O senhor já participou das reuniões que
710 esse assunto foi tratado, depois de mais vinte anos de
711 luta conseguimos por uma lei e depois por uma
712 deliberação conseguimos o custeio. Combinado no ano
713 passado que faríamos o exercício por um ano depois
714 uma avaliação, e acredito que agora em maio vamos
715 ver para aperfeiçoar e mudar, mas não recebi ainda
716 esse questionário e me responda para mudar essa
717 realidade.

718 "Malu"-Voltando ao tema parabéns está bem fácil a
719 visualização do portal, a primeira pergunta é se temos
720 como saber os usuários outorgados e desses os
721 inadimplentes, os em dia e se é possível apresentação
722 espacial por subbacia ou gráfico com os principais
723 usuários, com o setor elétrico, que geram a receita.

724 Cléber-Não estamos lançando os inadimplentes porque é
725 controle interno, consegue ver quem é o usuário, data
726 e pagamentos e não tenho a informação qual é a
727 parcela, não julgamos necessário mas é pertinente a

728 solicitação e a proposta do segmento é possível ser
729 feito, hoje a Fundação possui três sistemas
730 independentes, tem também o sistema da cobrança ela
731 também está à frente é a única que um sistema
732 independente, é possível a geração dos relatórios e o
733 georreferenciamento também, é possível criar se
734 precisar, inicialmente foi para o controle da cobrança e
735 o cadastro dos usuários. Tudo que você falar sobre o
736 que quer de informação é possível mas demanda certo
737 tempo, hoje não existe, por consumo, quanto cada
738 subbacia consome.

739 Malu-É importante e fica essa sugestão por ser fundamental
740 para transparência e para as diretrizes e até pelo ZEE,
741 gerando esses gráficos.

742 Roberto Rodrigues-Dos inadimplentes, não tivemos problema
743 pelo Tribunal para colocar isso mas vou até averiguar,
744 se é necessário colocar, dos inadimplentes avançamos
745 para colocar no Cadin e na dívida ativa estamos
746 esperando só mais alguns deficitários para começar a
747 fazer aplicando a lei e vamos ver onde pode encaixar
748 isso com essas informações.

749 Vice-presidente-A Secretaria chamou as três Fundações que
750 fazem a cobrança e foi tratado com o Rui como fazer

751 isso nesses procedimentos e também no PGE, faltam
752 detalhes para a dívida ativa.

753 Anderson-Fatec Tatuí-Parabens pela iniciativa, o Vice-
754 presidente falou da parte legal para o ressarcimento, e
755 concentramos todas essas legislações com os
756 procedimentos necessários o que é possível ser
757 oferecido pela Fundação e qual é o procedimento
758 devemos seguir, também considerando como a Malu
759 falou enquanto não se pensa nos mapa talvez fosse
760 interessante ter acesso baixando os dados
761 disponibilizados.

762 Cleber- Vamos exportar esses arquivos em formato Pdf. Vai ter
763 um ícone aqui em baixo para serem exportados para o
764 Excell e os dados, em alguns dias já vai ser possível. O
765 que for norma vai estar no site, que provavelmente vai
766 ter campo, aqui não é portal para publicar informações
767 é para dados financeiros e administrativos.

768 Presidente-Item 6, referendar Deliberação que alterou o
769 cronograma dos pleitos FEHIDRO.

770 James Martins, Diretor Técnico da Fundação Agência de Bacia
771 SMT- A deliberação 368 de 20 de dezembro de 2017
772 nos trouxe o andamento para entrega dos pleitos, os
773 que estavam construído não tiveram tempo de

774 apresentar e estamos na Fundação para atender o
775 comitê em prol dos municípios e dos tomadores e
776 reunidos com a CTPLAGRHI foi feita essa deliberação
777 370 de 27 de março, praticamente a mesma data
778 depois abril, Ad referendum que beneficiou
779 praticamente todos tomadores e 42 projetos
780 apresentados justificando a edição.

781 Presidente-Alguma colocação?

782 "Malu"-Temos quórum antes da votação, a Rosângela anunciou
783 no início mas agora é importante, quero saber quantos
784 votantes estão presentes.

785 Presidente-Confirma a mesa que ao longo de toda reunião, não
786 apenas o início para a deliberação é necessário um
787 terço, levante a mão cada um dos presentes, 20 deu,
788 vamos em frente. Os que referendam permaneçam
789 como estão. Os que não concordam se manifestem.
790 Aprovada a deliberação. Obrigado.

791 Item 7 alteração do local do pleito FEHIDRO programa
792 de redução de perdas.

793 Secretária-O Agente técnico dando continuidade da análise
794 solicitou manifestação do comitê para esse pleito do
795 Serviço autônomo de água e esgoto de Sorocaba, é
796 pertinente apenas trocando o local sem modificar o

797 objeto, temos que ter a concordância da plenária, os
798 tomadores já participaram da reunião da CT e lá foi
799 concordado pela continuidade do pleito.

800 Presidente-Alguma consideração? Os que concordam com a
801 proposta permaneçam como estão. Os que discordam.
802 Aprovado.

803 Item 8 o aditivo da MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO
804 DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E GESTÃO DOS
805 RECURSOS HÍDRICOS NA URGHI-10.

806 Sétimo H. Marangon-A deliberação foi aprovada na CT
807 planejamento, no primeiro momento teremos a
808 CETESB, DAEE, Agência, Coordenadoria, CERISO, e
809 seria necessária adaptação do prédio e um engenheiro
810 da CETESB está conduzindo o projeto, fizemos várias
811 reuniões e houve alteração do projeto, eu acompanhei,
812 o prédio vai ficar muito mais bonito e para isso precisou
813 de um aditivo.

814 Ricardo Hermann- CETESB-Alguém tem alguma questão?

815 Presidente-Alguma questão?. Nenhuma

816 Ricardo-Então não há necessidade da complementação.

817 Presidente-Não havendo nenhuma questão a ser dirimida,
818 quem estiver de acordo com o aditivo permaneça como
819 está. Alguma contrariedade se manifeste. Não,
820 aprovado por unanimidade o aditivo.

821 Item 9 Plano de bacia.

822 Roberto Polga, Especialista em Gerenciamento de Recursos
823 Hídricos-Boa tarde. Vou procurar ser o mais breve
824 possível focando os objetivos porque quero deixar bem
825 claro para todos todo o embasamento legal o texto
826 depois vai ser compilado como documento final que
827 será encaminhado a todos até o dia 11, e até o dia 10
828 estamos abertos para complementação e participação.
829 A deliberação 146 aprova os critérios, prazos e os
830 procedimentos para elaboração do Plano e do
831 Relatório de situação e no Artigo 3º fala sobre o
832 conteúdo desses planos e o roteiro extremamente
833 detalhado. E já na deliberação 188 o programa foi
834 alterado, em função de diversos problemas em todos
835 os Comitês foi postergada a entrega para o último dia
836 útil desse mês. Começa por um simples diagnóstico,
837 com o Relatório 1 que já foi entregue no passado, e
838 com todo o embasamento legal que já estão
839 cumpridos, temos também planos programas e
840 projetos, cenários de planejamento. A síntese do

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

841 diagnóstico deve abranger a atualização das
842 informações do Relatório de situação pelo plano que
843 está sendo devidamente atualizado, e também devem
844 acompanhar a avaliação da execução das ações do
845 plano do ano anterior, as ações do quadriênio 2016 a
846 2019 a serem financiadas com recursos do FEHIDRO,
847 de acordo com o item 2 desta deliberação e as ações
848 financiadas com recursos de outras fontes e finalizando
849 o Relatório de situação, preferencialmente integrado no
850 plano. Nós temos o objetivo de cada um desses itens.
851 O que procuramos trabalhar? Na síntese do
852 Diagnóstico apresentar as informações mais relevantes
853 para o PBH, abordadas no diagnóstico, bem como
854 suas interrelações, com vistas a fundamentar a
855 simulação de tendências de evolução dos principais
856 indicadores que interferem com as demandas e
857 disponibilidades hídricas e a identificação das questões
858 e/ou áreas prioritárias para o estabelecimento de metas
859 e ações de gestão. Sua segunda função é possibilitar o
860 debate dessas questões por um público mais amplo, de
861 modo a fundamentar a tomada de decisão. O
862 prognóstico é inventariar os planos, programas,
863 projetos e empreendimentos previstos apresentando
864 correlação com a gestão dos recursos hídricos.

865 Planos, Programas, Projetos e Empreendimentos com
866 Incidência na UGRHI buscando Inventariar os Planos,
867 Programas, Projetos e Empreendimentos previstos
868 e/ou implantados na UGRHI, que apresentem
869 correlação com a gestão dos recursos hídricos, visando
870 fundamentar o prognóstico das demandas e
871 disponibilidades hídricas futuras. Cenário de
872 Planejamento, identificar, a partir das tendências de
873 expansão demográfica e econômica, o padrão de
874 evolução das demandas hídricas, para os diferentes
875 tipos de uso da água e para os serviços de
876 saneamento, visando o planejamento da infraestrutura
877 e das ações necessárias para mitigar ou evitar seus
878 impactos diretos e indiretos nos recursos hídricos.
879 Acredito que esse trabalho do estado com o ZEE
880 venha a somar muito. Legislação pertinente aos
881 recursos hídricos, com objetivo de avaliar o arcabouço
882 legal vigente no que se refere à gestão dos recursos
883 hídricos na UGRHI, analisando as atribuições e a
884 capacidade técnico-institucional das diversas
885 instituições, públicas e privadas, que nela atuam,
886 visando delinear o modelo institucional de gestão dos
887 recursos hídricos, destacando suas possibilidades e
888 limitações. Outorga de uso dos recursos hídricos,
889 especificar a situação atual e definir critérios para a

890 implementação do instrumento de outorga de direito de
891 uso dos recursos hídricos ou de interferência em
892 corpos d'água, de forma a orientar o órgão gestor
893 quanto à sua aplicação na UGRHI. Deverão ser
894 também analisados e propostos os tipos de uso que
895 serão dispensados de outorga. Licenciamento
896 ambiental, especificar a situação atual da emissão de
897 licenças ambientais, por tipo de empreendimento, e
898 estabelecer diretrizes e critérios gerais orientativos
899 para o de licenciamento ambiental, no tocante aos
900 recursos hídricos, que orientem o órgão gestor quanto
901 à sua aplicação na UGRHI. Cobrança pelo uso dos
902 recursos hídricos, objetivo também avaliar o estágio
903 atual da implementação da Cobrança pelo uso dos
904 recursos hídricos, nas UGRHI onde esta já está
905 estabelecida, ou definir diretrizes e critérios gerais
906 orientativos para subsidiar as UGRHI que se
907 encontram em processo de implementação ou de
908 revisão da Cobrança, em acordo com o previsto na
909 regulamentação deste instrumento. Enquadramento
910 dos corpos d'água, avaliar a conformidade do
911 enquadramento estabelecido para os corpos d'água do
912 Estado de São Paulo pelo Decreto estadual nº
913 10.755/1977 com a qualidade das águas, observada a
914 partir de seu monitoramento, de modo a fornecer

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

915 subsídios para a indicação de trechos de cursos d'água
916 com comprometimento em termos de qualidade ou de
917 quantidade, de ocorrência de conflitos em termos de
918 tipos de uso, prioridades de demanda e dos níveis de
919 garantia que serão requeridos, e quando a sala de
920 situação estiver funcionando a partir de setembro com
921 o aumento da rede de quantidade e qualidade em
922 termos de mais subsídio para trabalhar mais
923 tecnicamente. Monitoramento quali-quantitativo dos
924 recursos hídricos, caracterizar a rede de
925 monitoramento quali-quantitativo, identificando
926 deficiências existentes, de forma a subsidiar o
927 atendimento das necessidades e exigências do
928 monitoramento para fins de planejamento e gestão dos
929 recursos hídricos. Sistema de informações sobre
930 recursos hídricos, estabelecer as diretrizes e critérios
931 gerais orientativos para a implementação do sistema
932 de informações sobre os recursos hídricos da UGRHI.
933 Áreas Críticas e Prioridades para Gestão dos Recursos
934 Hídricos, definir, com base no Diagnóstico e no
935 Prognóstico, as áreas críticas e os temas críticos para
936 a gestão dos recursos hídricos (superficiais,
937 subterrâneos e costeiros, que não é o caso, em termos
938 de qualidade, de demanda e de disponibilidade, e
939 identificar as prioridades para o estabelecimento das

940 Metas e Ações do PBH, em conjunto com os atores
941 estratégicos da UGRHI. Esses itens crivados no
942 amarelo tem bastante pertinência com o
943 estabelecimento de prioridades para gestão dos
944 recursos hídricos, muitas informações vieram das 4
945 consultas públicas feita em toda essa UGRHI,
946 resultado do processo de mobilização social,
947 mostrando que as prioridades resultam os diferentes
948 interesses na bacia não só da sociedade civil como em
949 todas as instâncias e deverão ser identificadas em alta-
950 média ou baixa de acordo com critérios previamente
951 estabelecidos, segundo esses aspectos grifados.
952 Propostas de Intervenção para Gestão dos Recursos
953 Hídricos da UGRHI tem como objetivo, identificar
954 propostas de intervenção para a conservação, a
955 proteção e a recuperação dos recursos hídricos,
956 visando o estabelecimento das Metas e Ações do PBH,
957 e muitas vieram como disse das consultas públicas.
958 Plano de Ação para Gestão dos Recursos Hídricos da
959 UGRHI, este item trata da sistematização final dos
960 resultados da pactuação, na forma de um Plano de
961 Ação para gestão dos recursos hídricos da UGRHI, e
962 das diretrizes gerais orientativos para sua
963 implementação. O objetivo desta etapa, além da
964 estruturação do PBH, é ratificar os compromissos

965 assumidos na etapa anterior, agora de maneira
966 conjunta por todos os participantes do processo.

967 Essa é a definição das Metas e Ações para Gestão dos
968 Recursos Hídricos da UGRHI, Montagem do Programa
969 de Investimentos, Balanço entre as Prioridades de
970 Gestão e as Ações do PBH, Definição do Arranjo
971 Institucional para Implementação do PBH, e Definição
972 da Sistemática de Acompanhamento e Monitoramento
973 do PBH que na minha opinião é o item mais relevante
974 para a definição de metas. Diretrizes para a gestão dos
975 recursos hídricos, a partir das análises realizadas no
976 Diagnóstico e no Prognóstico foi delineado um conjunto
977 de diretrizes para a gestão dos recursos hídricos,
978 entendidas como relevantes para que seja possível
979 atingir os objetivos e metas definidos no Plano das
980 Bacias SMT. As diretrizes são apresentadas a seguir,
981 organizadas de acordo com o assunto a que dizem
982 respeito. Diretrizes da outorga, 1- Maior fiscalização
983 dos usuários sujeitos a outorga, com ênfase ao uso
984 para irrigação. Em diversos municípios não são
985 apontadas estas demandas, notadamente naqueles
986 onde a população se concentra em áreas rurais e que
987 possuem vocação agrícola. São informações
988 importantíssimas se não sabemos todos os usuários
989 outorgados não sabemos como fazer a gestão da

990 demanda. 2- Conclusão do cadastro de irrigantes na
991 UGRHI-10, com a participação de entidades da
992 sociedade civil afetas ao tema, de forma a legitimar as
993 ações a serem desenvolvidas. 3-Desenvolvimento de
994 ações junto as concessionárias de serviço, é mais uma
995 questão técnica no que diz respeito às vazões
996 outorgadas para abastecimento público verifica-se que
997 em diversos municípios essas vazões são inferiores
998 àquelas efetivamente demandadas para este uso.
999 Neste universo destacam-se os municípios que
1000 apresentam uma relação entre a vazão outorgada para
1001 uso urbano e volume estimado para abastecimento
1002 urbano inferiores a 100%, revelando um possível déficit
1003 em relação às vazões outorgados para este uso. 4- A
1004 execução de estudos hidrogeológicos em locais de
1005 grande concentração de poços para avaliação de
1006 interferências entre os mesmos, assim como a
1007 proposição de instrumentos de gerenciamento da
1008 exploração de água subterrânea em áreas críticas,
1009 como por exemplo, no município de Itu. 5- Medidas
1010 visando a implantação ou ampliação de ações de
1011 fiscalização e melhorias da infraestrutura para as
1012 equipes de agentes públicos devem ser estudadas e
1013 cobradas junto a instâncias superiores do órgão gestor
1014 ou da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos,

1015 bem como promover a integração dessa com as
1016 secretarias da Agricultura e Meio Ambiente, procurando
1017 fazer trabalho integrado visando o desenvolvimento,
1018 atualização e integração de bancos de dados de
1019 usuários de recursos hídricos da UGRHID. 6-A
1020 elaboração de estudos para a implantação de Sistema
1021 de suporte a decisão-SSD, visando auxiliar o órgão
1022 gestor em tomada de decisão relativa a cenário crítico
1023 em detrimento de eventos hidrológicos severos e que
1024 demande emissão de outorga com critério diferente da
1025 vazão de referência para determinado trecho de corpo
1026 d'água. 7- A integração dos serviços de saneamento
1027 com a alteração do uso do solo como principais
1028 indicadores para o desenvolvimento de uma região. As
1029 Diretrizes para o Licenciamento Ambiental. 1-O
1030 licenciamento dos empreendimentos e atividades
1031 potencialmente poluidores, situadas nos municípios da
1032 UGRHI-10, devem ser realizados por Agências
1033 Ambientais da CETESB localizadas na mesma UGRHI.
1034 2- As licenças emitidas para as estações de tratamento
1035 de esgotos devem conter condicionantes sobre a
1036 necessidade de tratamento terciário, se justificado, bem
1037 como prazos para sua instalação e operação. 3-
1038 integração dos bancos de dados relativos ao
1039 licenciamento ambiental e às outorgas de uso de

1040 recursos hídricos. 4-Integração entre os órgãos
1041 municipais responsáveis pela gestão do uso do solo e
1042 aqueles responsáveis pelo licenciamento ambiental nas
1043 esferas federal, estadual e municipal. 5- Capacitação
1044 dos componentes da CT-PLAGRHI e das demais
1045 Câmaras Técnicas do CBH-SMT, no que se refere à
1046 avaliação dos estudos de impacto ambiental
1047 submetidos à análise e manifestação do CBH-SMT. 6 -
1048 Descentralização das atividades da Diretoria de
1049 Avaliação de Impacto Ambiental da CETESB,
1050 responsável pela análise dos
1051 empreendimentos/atividades sujeitas à avaliação de
1052 impacto ambiental. 7- Integração da ANELL-Agência
1053 Nacional de Energia Elétrica com os Sistemas Nacional
1054 e Estadual de Recursos Hídricos. Diretrizes para a
1055 cobrança pelo uso da água. 1-Analisar os 11
1056 indicadores utilizados para calcular a repartição do
1057 recurso do FEHIDRO destinado ao CBHSMT e verificar
1058 como recuperar e melhorar o índice que foi destinado
1059 em 2010, de 4,79%. 2-Iniciar os estudos para a
1060 cobrança do parâmetro P (fósforo) nos corpos d'água
1061 formadores da represa de Itupararanga. 3-Iniciar
1062 estudos para a cobrança pelo uso da água no
1063 segmento usuário rural, lembrando que no nível federal
1064 essa cobrança já acontece. 4-Contratação de uma

1065 empresa que possa ajudar os municípios da Bacia
1066 SMT a elaborarem projetos visando pleitear recursos
1067 da cobrança pelo uso da água. 5- Fazer estudos para a
1068 revisão dos valores cobrados atualmente, face a
1069 necessidade de atualização dos valores vigentes desde
1070 o ano de 2010. Esta revisão poderá ser feita
1071 imediatamente pelo grupo técnico da cobrança,
1072 conforme artigo 2º, inciso IX, da deliberação CRH
1073 111/2009 e deliberação CRH 180/2015 em seu anexo
1074 III. 6-Iniciar estudos para a cobrança com valores
1075 diferenciados para trechos de corpos d'água que
1076 servem para abastecimento humano e dessedentação
1077 animal em bacias de contribuição consideradas críticas
1078 nos municípios que compõe a Bacia do Sorocaba e
1079 Médio Tietê. 7-Na renovação de outorga para captação
1080 de água através da concessionária de saneamento,
1081 fazer estudos para pedir contrapartidas para redução
1082 de perdas físicas, não financeiras, da água tratada
1083 fornecida deverão ser propostas pelo DAEE. Só para
1084 informação sabemos de municípios que perde metade
1085 da água tratada na distribuição em uma região
1086 extremamente crítica.

1087 Diretrizes para atualização do enquadramento dos
1088 corpos d'água. 1- Definir a vazão de referência Q7,10
1089 a ser adotada para emissão de outorga e licenciamento

1090 ambiental. Para estudos de proposição de obras
1091 visando a melhoria do saneamento básico pode-se
1092 estudar adotar a vazão Q95 para a elaboração de
1093 orçamentos e projetos a serem feitos na Bacia do SMT,
1094 e o próprio DAEE utiliza esse critério para as outorgas.
1095 2- Contratar uma empresa para fazer um levantamento
1096 de todas as 74 ETEs existentes na Bacia do SMT para
1097 se verificar "in loco" qual é a real eficácia destas
1098 estações no tratamento do esgoto e verificar se
1099 existem projetos para melhorar a eficácia do
1100 tratamento, bem como possíveis obras de ampliação.
1101 3- Definição dos parâmetros O2 (oxigênio dissolvido),
1102 DBO5,20 (demanda bioquímica por oxigênio) e iniciar
1103 estudos para o P (fósforo) para a definição de metas
1104 intermediárias e finais para atingir a classe 2 em 100%
1105 do tempo até o ano de 2027, nos trechos que recebem
1106 os lançamentos das ETEs operadas pela Sabesp nos
1107 corpos d'água formadores da bacia de drenagem do
1108 reservatório de Itupararanga. A Sabesp já está
1109 bastante adiantado nas obras. 4- Buscar que o
1110 instrumento enquadramento dos corpos d'agua figure
1111 como fonte de referência para os municípios da Bacia
1112 do SMT quando forem elaborar ou atualizar seus
1113 PMSB Planos Municipais de Saneamento Básico,
1114 assim como a política de uso e ocupação do solo, com

1115 essa integração. 5- Desenvolvimento de um sistema de
1116 suporte a decisão. 6 - Buscar a integração das redes
1117 de monitoramento quali/quantitativo dos órgãos
1118 atuantes na Bacia, tem um número grande de órgãos
1119 de monitoramento, mas não de forma integrada. 7-
1120 Propor estudos para iniciar uma gestão integrada com
1121 o CBHAT e CBHPCJ para começar a traçar metas
1122 intermediárias e finais para atingir o enquadramento do
1123 rio Tietê na classe 2 em 100% do tempo até o ano de
1124 2027.

1125 "Malu"-Tem algo mais completo Polga?

1126 Roberto Polga-fazendo de forma mais resumida o
1127 desenvolvimento técnico, tentei arrumar mas não
1128 consegui. Diretrizes para o sistema de informações. 1-
1129 desenvolvimento de ferramentas de amplo acesso a
1130 informação e que atenda os diversos seguimentos da
1131 sociedade, e vemos que o portal da transparência
1132 segue nessa diretriz. 2- A criação e gestão de um
1133 banco de dados que sirva de base para tomadas de
1134 decisões dos diversos atores envolvidos na gestão dos
1135 recursos hídricos, e esperamos que a sala de situação
1136 resolva essa demanda. 3 - A integração com os demais
1137 sistemas de informação sobre recursos hídricos do
1138 Estado e Federal. 4-Fomento a produção,

1139 sistematização e análise de dados e indicadores dos
1140 diversos temas que envolvem a gestão dos recursos
1141 hídricos. 5 - integração de informações, publicações e
1142 dados entre os diversos segmentos que compõe o
1143 CBH-SMT. Procuramos compilar todas as
1144 contribuições das consultas públicas, vamos
1145 encaminhar depois a apresentação não sei se está
1146 legível, mas é o diagnóstico ambiental do aquífero
1147 guarani, como o colega acabou de mostrar, cadastrado
1148 em realizar diagnóstico ambiental das nascentes das
1149 subbacias, aumentar a rede de monitoramento para
1150 águas superficiais, que já está bastante adiantado,
1151 aumentar as redes meteorológicas da UGRHI,
1152 renaturalização de córregos urbanos, criar CT
1153 Monitoramento hidrológico aos moldes do que existe
1154 no PCJ, demanda hídrica reduzir o índice de perdas da
1155 água para 15% e dar mais transparência às
1156 informações das concessionárias, realizar o cadastro
1157 de outorga do uso das águas subterrâneas, também
1158 cadastro de irrigantes, levantamento da população
1159 flutuante dos municípios da UGRHI, criar um programa
1160 de incentivo à regularização das outorgas com
1161 avaliação de possíveis incentivos financeiros para a
1162 população de baixa renda, implantar medidores de
1163 vazão em todos os poços de áreas rurais, identificar e

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

1164 definir a demanda de água para abastecimento de
1165 populações rurais, da qualidade das águas, melhorar a
1166 qualidade dos rios, restringir o uso de pesticidas em
1167 microbacias, melhoria do monitoramento da represa
1168 Itupararanga estabelecendo parâmetros físico químicos
1169 e biológicos, estender o monitoramento do IVA,
1170 monitorar a balneabilidade da represa, levantamento
1171 de áreas por veiculação hídrica, recuperar a bacia do
1172 ribeirão da Serra, definirem regras cooperativa das
1173 barragens do sistema Alto/médio Tietê, na gestão das
1174 águas atualizar enquadramento dos cursos d'água,
1175 aumentar fiscalização de captação de águas
1176 subterrâneas clandestinas, estabelecer critérios gerais
1177 para a transposição de águas na UGRHI, regulamentar
1178 o PSA, em projeto já em andamento, e incorporar as
1179 áreas críticas na gestão de recursos hídricos nos
1180 planos diretores municipais, aumentar o efetivo de
1181 fiscais do estado e municípios na fiscalização e
1182 licenciamento de obras potencialmente poluidoras,
1183 definir arranjos institucionais entre estado e municípios
1184 para aumentar a fiscalização de caça e coleta de
1185 organismos vivos na APA Itupararanga, estruturar
1186 equipe multidisciplinar para dar suporte na elaboração
1187 de projetos FEHIDRO e de outras fontes, implantação

1188 da base da polícia ambiental em Ibiúna. (leitura na
1189 integra demais itens).

1190 Prefeito de Jumirim, Darci Schiavi-No Fórum paulista
1191 discutimos muito a fiscalização dos poços clandestinos,
1192 como fazer o cadastro?

1193 Jorge-DAEE- Boa tarde. Eu trabalho no escritório Sorocaba e
1194 nossa atribuição fiscalizar, atendendo todas as
1195 denúncias que chegam mas o estado não tem corpo
1196 técnico suficiente para fiscalizar todos municípios,
1197 trabalhamos atualmente em cima de denúncias.

1198 Debates (falas simultâneas dificultando compreensão)

1199 Prefeito de Jumirim, Darci Schiavi-Como ficaria nesse plano?

1200 Roberto Polga-Uma das diretrizes que colocamos foi essa tem
1201 que ter mais gente, meios de locomoção, ações de
1202 fiscalização, é uma demanda que estamos solicitando.

1203 Jorge-A parceria pode ser levada para SSRH e sei que na
1204 bacia PCJ existe parceria com uma empresa
1205 contratada mas sempre com representante do DAEE
1206 junto.

1207 Presidente-Creio que pode ser feito até pela prefeitura para
1208 análise da SSRH e pode ser compartilhado com outros
1209 prefeitos me ofereço para colaborar.

1210 Vice-presidente-Nesse sentido o programa Água viva foi
1211 importante, também na área rural.

1212 "Malu"-Tem uma série de questões, é um trabalho muito
1213 extenso e alguns que gostaríamos de comentar como
1214 sugestão e revisão de redação, outros como
1215 complementação, como essa questão da outorga
1216 citado em vários itens e os termos da clássica ação
1217 alta-média e baixa, como isso aconteceu, então a
1218 minha proposta para um encaminhamento antes da
1219 votação, como não houve uma grande apresentação
1220 pública em discussão específica do Comitê sobre o
1221 produto final deveremos vincular a atualização
1222 periódica tanto no prognóstico como no plano de metas
1223 com a continuidade do trabalho porque são muitos
1224 itens e estava difícil de ler, fica muito simples a nossa
1225 aprovação ou consideração para cada item, tem um
1226 item inclusive encaminhado por nós nas audiências
1227 públicas do monitoramento e controle do Fósforo e
1228 fosfato nos reservatórios, não só Itupararanga, também
1229 em Barra Bonita, também na abertura e regra operativa
1230 das barragens não é prioridade baixa mas altíssima,

1231 principalmente diante dos eventos climáticos extremos
1232 e agora estamos conseguindo fazer previsões, a
1233 questão de adotar o Q710 na questão das mudanças
1234 climáticas não sei se é o melhor indicador, enfim são
1235 muitos itens da apresentação e por isso temos que
1236 vincular a redação das duas deliberações que vamos
1237 fazer agora para aperfeiçoar, rever e apontar os erros,
1238 fica muito ruim dessa forma então se puderem incluir
1239 na Deliberação agora um instrumento de
1240 acompanhamento e revisão, tendo em vista que o
1241 trabalho é de longo prazo nos sentimos mais segura.

1242 Presidente-Muito bem faremos a votação mas essas
1243 considerações da Malu são válidas de duas formas, ou
1244 como ela acabou de dizer que o processo de análise
1245 continue depois da deliberação ou eventualmente o
1246 argumento seja considerado no voto de cada um. Está
1247 bem? De liberando sobre o Plano de bacia
1248 apresentado agora, Relatório II, os que estiverem de
1249 acordo permaneçam como estão. Quem estiver contra
1250 levante o braço. Aprovado por unanimidade, mas fica
1251 registrada a manifestação da Malu esses pontos, não
1252 de controvérsia mas de esclarecimento possam ser
1253 debatidos ao longo do tempo.

1254 Roberto Polga-Um complemento, próprio escopo do Plano de
1255 bacia é a gestão que é um processo contínuo de
1256 acompanhamento e revisão e periodicamente o plano
1257 sofre revisão e atualização a cada 4 anos em um
1258 horizonte de 12 e um dos objetivos da Sala de situação
1259 é ter sempre dados com informações para melhorar.

1260 "Malu"-Gostaria que fosse incluída na deliberação, minha
1261 proposta ainda não foi votada, e discutida, foi aprovada
1262 a Deliberação, mas minha proposta é para ser incluída
1263 na Deliberação que as atualizações e correções seriam
1264 feitas pela Câmara técnica de planejamento e a UGP.
1265 Porque não tivemos o todo do plano em uma
1266 apresentação pública, participamos das audiências
1267 públicas, tivemos acesso mas acredito que todos aqui
1268 estão votando aqui estão vendo pela primeira vez,
1269 estamos aprovando por causa do prazo limite para não
1270 perder dinheiro e trabalho, temos que obedecer prazo
1271 que não foi estabelecido por esse comitê em um plano
1272 extremamente complexo, nenhum de nós viu a
1273 apresentação final do Plano de bacia pela empresa
1274 contratada, e tem correções a serem feitas no texto, os
1275 anexos da Deliberação, gostaria de incluir na
1276 Deliberação, e a maior parte em verde estão na bacia
1277 Itupararanga, e tem mais gente em Sorocaba, precisa
1278 colocar na deliberação que as questões desse anexo

1279 desse plano poderão ser revistas em conjunto quando
1280 necessário porque o comitê desconhece isso que
1281 estamos aprovando agora, e tem quórum muito
1282 pequeno agora principalmente com ausência de
1283 prefeitos, não está Itu, Salto, Tietê, para deliberar essa
1284 questão importante do comitê de bacia.

1285 Presidente-Como um todo foi pautado nesse item já deliberado,
1286 portanto está aprovado mas submeto ao plenário a
1287 aprovação dessa proposta complementar que apesar
1288 de aprovado o plano se submeta a outros debates que
1289 serão agendados, podendo até modificar quesitos
1290 dentro dele. Se todos estiverem de acordo
1291 consideraremos aprovada essa proposta complementar
1292 da Malu. O vice-presidente observa que até já existe
1293 um grupo para isso. Em outras palavras considerarmos
1294 passível de novos debates e as alterações
1295 naturalmente dependendo do quórum do grupo que
1296 vier a fazer.

1297 Malu-Proponho uma redação incluindo um parágrafo Único no
1298 Artigo 1º da Deliberação, ou 2º, que a revisão e
1299 atualização dos Anexos do Plano de bacia será feita
1300 pela UGP e Câmara técnica de planejamento em prazo
1301 de 90 dias ou 100 dias.

1302 Presidente-Os termos estão claros e objetivos nessa fala agora
1303 pergunto ao plenário se todos estão de acordo que seja
1304 aprovada agora. Quem aprova permaneça como está.
1305 Contrários se manifestem. Porque, fica como adendo a
1306 Deliberação.

1307 O Item 10, deliberar sobre o Plano de ação 2016-19.

1308 Maria Otília, Fatec Tatuí-Boa tarde a todos. Pelo que foi falado
1309 pelo Polga que o plano tem de ser apresentado
1310 contratamos através da Fundação Agência a Fundação
1311 de apoio à tecnologia para tentar atender dentro do
1312 prazo. Foi estabelecido a equipe da qual coordeno,
1313 também formada por André Cordeiro,
1314 Fabíola Ribeiro, Jodhi Allonso, Rafael Ocanha,
1315 Rroberto Polga, Rosângela Cesar e o Sétimo
1316 Marangon. No Relatório 2 serão inseridas as
1317 colaborações disponibilizadas pela equipe que elabora
1318 o zoneamento econômico e ecológico, também fará
1319 parte do item programa. tratando sossego para Malu,
1320 para todos nós, até pela urgência que temos da
1321 aprovação ele poderá ser alterado na apresentação do
1322 Relatório de situação na 51ª plenária de junho,
1323 destacando demandas que não vieram a tempo
1324 também com essa oportunidade, e o plano contempla o
1325 cenário 2020 – 2027 e será desenvolvido até junho de

1326 2019. foi obedecido esse modelo disponibilizado pelo
1327 CORHI, procuramos seguir à risca. Obedeceu os
1328 PDCs. Temos aqui o cenário até 2019, PDC 1 R\$
1329 16.163.026,92, PDC 3R\$ 79.623.163,26, PDC4 R\$
1330 1.537.499,47, PDC5 R\$ 8.758.260,06, PDC6 R\$
1331 52.740.071,98, PDC7 R\$ 14.434.056,38 e PDC8 R\$
1332 1.240.050,09, e colocamos na nossa Deliberação
1333 obedecendo as prioridades, a Sabesp também vai
1334 colaborar para o nosso plano.

1335 Presidente-Vamos para a Deliberação desse plano de ação,
1336 quem aprova permaneça como está. Quem não
1337 aprova. Todos aprovaram.

1338 Item 11 deliberar sobre os pleitos FEHIDRO.

1339 James-Boa tarde a todos. Estivermos todos reunidos também
1340 na reunião da CT planejamento para chegar a essa
1341 conclusão em reunião em Sorocaba, com esforço de
1342 todos os membros, e também tivemos em abril outra
1343 reunião da CT, e temos aqui listados todos os pleitos,
1344 os que não estão sou por diversos motivos que não
1345 atende o Manual ou plano estadual, os respectivos
1346 planos de saneamento, gerenciamento integrado de
1347 recursos hídricos e finalmente no dia 13 de abril foi
1348 aprovado os que atenderam os pedidos 28 da
1349 cobrança e 14 da compensação financeira, e tivemos

1350 21 pleitos no PDC 3 e 23 no 7, atendemos a legislação,
1351 é apenas uma linha de corte técnica e os recursos
1352 precisam atender o volume de dinheiro disponível.
1353 Levamos em conta as dificuldades pelo período
1354 eleitoral, nesse tempo todo os tomadores nos
1355 procuraram com perguntas e dúvidas, e entendemos
1356 que os recursos devem ficar na bacia e concordo com
1357 você Malu, estamos enfrentando uma situação
1358 extremamente crítica porque a legislação estadual por
1359 capricho de não sei quem reduziu a apresentação do
1360 plano e ao mesmo tempo somos penalizado se
1361 quisermos avançar de forma muito rápida para tomar o
1362 recurso que por natureza legal demora, tem diminuído
1363 a oferta de recursos e temos a contaminação tanto do
1364 solo com a devastação como foi falado da agricultura,
1365 não acredito que ela não seja a vilã, está acima de
1366 políticas bem maiores, e precisamos de gestores sérios
1367 encarando a passagem de uma prefeitura e da
1368 presidência da república, e todos os órgãos, seriedade
1369 de estadista, e no Fórum mundial quebramos o
1370 protocolo para fazer uma fala que avançamos em
1371 muitos aspectos na gestão e capacitação da sociedade
1372 mas estamos muito aquém do ideal e do que está se
1373 tornando uma questão global a água não é mais
1374 propriedade de uma pessoa que está na beira do rio,

1375 de um poço outorgado ou não, percebemos que a água
1376 está sendo um maior motivo de mortes e guerras, eu
1377 estive junto com o Vice-presidente visitando quase
1378 todos e o fato de falar outras línguas em Israel tiraram
1379 o essencial em deserto, a água, nós estamos
1380 mandando água brasileira para fora com as frutas e
1381 gado, nossos computadores não funcionam sem água
1382 e nós mesmos somos água, e esse é também um
1383 legado, o fato de termos esse projetos aprovados é
1384 fundamental importância o compartilhar da água e de
1385 todos. Desculpe quebrar o protocolo pela minha fala.
1386 Muito obrigado.

1387 Aplausos

1388 Presidente-Dúvida e discussões do item 11.

1389 Prefeito Darci-Essa é a primeira aprovação ou vai ter mais
1390 alguma?

1391 James-A Deliberação atendeu parte de todos os projetos que
1392 foram apresentados, alguns foram retirados porque
1393 realmente não atendia e seria irresponsabilidade
1394 mandar à frente, eles foram, digamos assim, eles não
1395 serão aprovados, não conseguiram ser aprovados, ao
1396 mesmo tempo ao grupo de projetos que estão parados,
1397 compartilho dessa fala com a Rosângela, poderiam

1398 ainda vir a ser na Deliberação até junho, havendo
1399 recursos. O fato de estarmos em período eleitoral não
1400 impede que seja assinado, na questão legal está
1401 aberto ainda, posso apresentar outro pleito até lá
1402 dependendo de uma Deliberação agora estamos
1403 falando dos pleitos que já atenderam a Deliberação
1404 colocada.

1405 Secretária executiva-Foi decidido na CT planejamento que os
1406 que não foram contemplados agora, se tiver recursos
1407 poderão ser contemplados em junho e temos uma lista
1408 de pleitos porque já foram avaliados pela CT. Nesse
1409 ano o que aconteceu é que ainda não temos um
1410 posicionamento dos pleitos 2017, poderemos ter ainda
1411 alguns projetos cancelados do comitê ou com valores
1412 diminuídos, os Agentes técnicos estão analisando, e
1413 por isso a proposta foi feita pelo Coordenador da CT os
1414 que não foram contemplados agora estão em uma lista
1415 de espera dependendo de recursos que possam
1416 retornar até junho.

1417 Prefeito Darci-Um aparte, no reservatório Jumirim um não foi
1418 contemplado porque já estava no projeto na CEF e do
1419 reservatório do Conjunto habitacional, e outro que tem
1420 50 anos já está até com durepox, e gostaria de saber
1421 porque não foi incluído esse projeto que é tão

1422 importante para Jumirim porque se furar a caixa d'água
1423 vou ficar sem água.

1424 Secretária-Na análise, quando se pede para reservatório a CT
1425 solicita que o município esteja presente, por exemplo
1426 na análise que está sendo feita do projeto do SAE,
1427 acabamos de concordar que a área pode ser
1428 modificada, o Agente técnico solicitou esse item para
1429 ser pontuado e mostrado no Plano de perdas, Prefeito
1430 não lembro desse seu pleito, mas quando esbarra na
1431 não existência a CT não tem como aprovar porque de
1432 alguma forma não passará pelo Agente técnico, o
1433 mesmo acontece na drenagem e resíduos sólidos.
1434 Podemos até olhar seu projeto.

1435 Prefeito Darci-Entra no projeto de perdas essa caixa de 50
1436 anos, já está vazando há muito tempo, e outro não sei
1437 quem fez o plano de perdas de Jumirim, é um
1438 loteamento inaugurado em 2008, conjunto habitacional
1439 de 126 casas programado reservatório de 156.000 l,
1440 não foi instalado, e não foi colocado no plano de
1441 perdas e eu enviei inclusive o projeto da CEF, com o
1442 poço e reservatório já, mas foi omissão de quem fez o
1443 plano de perdas. Não há aguento com só um
1444 reservatório. Mas por causa do plano de perdas, envie
1445 um técnico para analisar, alguma coisa. Quando foi

1446 enviado projeto do reservatório Morada do sol? Para o
1447 FEHIDRO

1448 Secretária-Passou pela CT, ela está dizendo que chegou no
1449 FEHIDRO e se chegou a passou pela CT e por esse
1450 comitê, precisa verificar com o FEHIDRO porque não
1451 teve continuidade.

1452 Prefeito Darci-Entra incluído nessa nova Deliberação se tiver
1453 dinheiro?

1454 James- Entendi agora, esse pleito, já passou por todas as
1455 etapas e se encontra com o Agente técnico nessa
1456 interlocução com o Tomador, se não tem atendimento
1457 das condicionantes informam o cancelamento e
1458 quando há o atendimento nos informam a aprovação,
1459 nós os técnicos temos réplicas automáticas, quando
1460 cancela, enviam uma informação, e cabe a nós
1461 contestar na parte técnica, alguma coisa operacional,
1462 de pronto e se for o caso talvez ir até lá, se for alguma
1463 dúvida, às vezes falta sensibilização como foi na minha
1464 fala porque se cancelarem o pleito olhe para a
1465 população, o recurso que aquela prefeitura pequena,
1466 ou grande também, não temos recursos sobrando pela
1467 demanda grande que tem que atender, e então vamos
1468 tentando pela sensibilização e temos conseguido que o
1469 pleito ande, temos que ver a documentação porque o

1470 pleito foi feito lá atrás e nesse ponto me coloco para
1471 interlocução com o Agente técnico, agora quando fere
1472 questão legal não há o que fazer, todos temos que nos
1473 submeter, agora se é um plano que pode receber
1474 atualização e se a Câmara municipal pode inserir algo
1475 e o Agente técnico quer é um ser humano vai entender
1476 a Fundação não só tem trabalhado, às vezes pleito
1477 cancelado conseguimos fazer voltar. Acredito, boa
1478 sorte, vi a necessidade, estive acompanhando o
1479 técnico, e estamos procurando trabalhar. Solidarizo-me
1480 com a demanda e sei que Jumirim não pode ficar
1481 assim com esse pleito cancelado.

1482 Presidente-Em votação a Deliberação 11, os que estiverem de
1483 acordo com os pleitos apresentados permaneçam
1484 como estão. Se contra levante o braço. Aprovado por
1485 unanimidade

1486 Agora os informes, aberta a palavra para segmento
1487 sociedade civil.

1488 Ildéia Maria de Souza, Instituto Plenu Cidadania-Boa tarde, e
1489 gostaria de entregar para a Secretaria executiva a carta
1490 para as mulheres escrita no final do Fórum alternativo
1491 mundial da água-Fama, que ocorreu em março em
1492 Brasília, reafirmaram que água não é mercadoria,
1493 contra a privatização dos serviços e contra a forma

1494 como vem sendo feita a condução da política nacional
1495 dos recursos hídricos, e também um documento final
1496 assinado por diversas entidades e inclusive que fazem
1497 parte desse Comitê, Assemae e 5 Elementos, e outras
1498 do Brasil e outros países também na mesma linha,
1499 outra também as corporações colocaram à frente do
1500 Fórum Mundial que tem como objetivo não só a
1501 privatização da água no nosso país como também ferir
1502 a soberania nacional, um documento bastante longo
1503 mas está na Internet com acesso para fazer parte da
1504 Ata desse comitê. Obrigada.

1505 Presidente-Muito bem, está recebido. Outra informação?
1506 Prefeitos, não. Representantes do estado? Não.
1507 Vamos para a definição de data e local da próxima
1508 reunião plenária. Uma proposta tirada da reunião de
1509 Tatuí em 20 de dezembro, em Tietê. Se estiverem
1510 todos de acordo permaneçam como estão. A proposta
1511 para ser dia 29 de junho, aceitam? Aprovado. Fica
1512 essa. Com isso chegamos ao encerramento, alguma
1513 consideração final?

1514 Vice-presidente-Gostaria de agradecer a todos pela presença
1515 principalmente ao Aldo da prefeitura de Cerquilha e
1516 todos que trabalharam conosco na correria dos prazos
1517 e principalmente ao pessoal da CT Saneamento com a

1518 análise dos projetos que temos para discutir, todos que
1519 estavam na reunião de 05,13 20 para análise e
1520 aprovação desses projetos, obrigado a todos e
1521 parabéns a todos nós pela 50ª reunião do comitê.
1522 Obrigada a todos.

1523 Presidente-Declaro encerrada a reunião agradecendo
1524 novamente ao anfitrião e ao meu ver o comitê é a
1525 entidade mais organizada que existe por aí como
1526 referência as demais. Obrigado a todos.

1527

1528

1529

1530

1531



1532

1533

1534

1535

1536

* * *